

# QUEM MATOU E QUEM MANDOU MATAR *Marielle?*

No dia 14 de março deste ano (2019), completa-se um ano da execução covarde da nossa companheira de lutas e vereadora do PSOL do Rio de Janeiro Marielle Franco e do seu motorista Anderson Gomes. São 365 dias de saudade, de tristeza e de indignação. 365 dias sem respostas para este crime político. **Queremos respostas.**



Em 14 de março de 2018, a vereadora Marielle Franco foi assassinada a tiros na região central da cidade do Rio de Janeiro. Mais de dez disparos atingiram o seu veículo, exatamente na direção em que Marielle se encontrava. Anderson Gomes dirigia o carro e também foi atingido. Marielle e Anderson morreram no local. Marielle era uma notável defensora de direitos humanos. Mesmo antes de ser eleita vereadora, se destacava por denunciar a violência, em especial contra jovens negros, mulheres e pessoas LGBT.



## **a história e a força de Marielle seguem em todas nós, e alimentam nossos sonhos e nossas lutas.**

O assassinato de Marielle, premeditado e covarde, foi um atentado à democracia. Ele revela que estamos vivendo um cenário de agravamento do ódio e da violência política no país, assim como da força de grupos paramilitares e de milícias que estão cada vez mais entranhados na política, dispostos a descartar qualquer um e qualquer uma que venha a representar resistência ou ameaça aos seus interesses.

Além disso, Marielle carregava no seu corpo as marcas dos sujeitos considerados “matáveis” por uma sociedade que odeia as mulheres, os negros, os pobres e as LGBT’s. A sociedade que mata mulheres, travestis e jovens negros das periferias todos os dias é a mesma que fez com que uma mulher, feminista, negra, bissexual e nascida na favela da Maré fosse considerada uma ameaça aos poderosos e gerasse ódio ao ser eleita vereadora no Rio de Janeiro.

Marielle representava as vozes que a sociedade quer silenciar. O racismo, o machismo e a LGBTfobia autorizam assassinatos de Marielles todos os dias.

Mas a história e a força de Marielle seguem em todas nós, e alimentam nossos sonhos e nossas lutas. Não aceitamos perder mais nenhum e nenhuma de nós.

Sonhamos e lutamos por um mundo onde mais Marielles ocupem a política. Onde as vozes das favelas, do povo negro, das mulheres, das lésbicas, bissexuais, travestis, transsexuais e gays sejam escutadas. Sonhamos e lutamos por um mundo de justiça social, onde os direitos do nosso povo sejam garantidos e não retirados em nome do lucro de poucos.

Sonhamos e lutamos por um mundo onde haja vida digna para todos e todas, onde não seja mais necessário lutar para viver ou sobreviver, pois as vidas serão respeitadas em sua bela diversidade.

O assassinato de Marielle nos trouxe dor, mas também fortaleceu nossa resistência. Mais vozes se ergueram após sua morte, e muitas mais irão se erguer. E essas vozes anunciarão um novo tempo, em que mais nenhuma de nós será interrompida. Somos resistência por nós e por ela, hoje e sempre.

**Marielle Presente!**

**É TEMPO** | DEPUTADO ESTADUAL | **PSOL**  
**DE RESISTÊNCIA** | **RENATO ROSENO**

 /RenatoRoseno50  @RenatoRoseno

